



**PARECER UNICO SUPRAM-ASF  
Indexado ao(s) Processo(s)**

**Protocolo nº. 724156/2010**

Licenciamento Ambiental Nº 14378/2005/002/2010	LOC	DEFERIMENTO
Outorga Portaria Nº		
APEF Nº		
Reserva legal Nº		

Empreendimento: José Aparecido Ferreira e Outros – Fazenda Agua Fria	
CNPJ: 435.559.006-25	Município: Nova Serrana

Unidade de Conservação: Não	Sub Bacia: Rio Pará
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G-02-01-1	Avicultura de Corte	4

Medidas mitigadoras: X SIM <input type="checkbox"/> NAO	Medidas compensatórias: X SIM <input type="checkbox"/> NAO
Condicionantes: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Automonitoramento: X SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: José Aparecido Ferreira e outros.	CPF 435.559.006-25.
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Paulo Guilherme Furtado	Registro de classe CRMV MG 0230/Z

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO
LP+LI Nº14378/2005/001/2008	Deferido
APEF (Certidão de Registro de Imóveis) – 04704/2008	Processo Formalizado
Outorga – Processo nº. 10871/2008	Deferido
Outorga (Uso Insignificante) - Processo nº. 10872/2008	Deferido
Outorga (Uso Insignificante) – Processo nº. 10873/2008	Deferido

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: RV - ASF Nº 120/2010	DATA: 13/07/2010
--	------------------

Data: 28/10/2010.

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Shirlei de Souza Lelis	CRBio 44.392-04/D	
José Antônio Lima Graça	CREA 32.228/D	
Sônia Maria Tavares Melo	MASP 486.607-5 OAB/MG 82.047	

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549– Vila Belo Horizonte– Divinópolis–MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



## 1. INTRODUÇÃO

Este parecer visa subsidiar o Copam no julgamento do requerimento de Licença de Operação Corretiva de José Aparecido Ferreira e Outros, Fazenda Água Fria, que está instalada na BR 262, Km 434, zona rural de Nova Serrana.

A atividade objeto deste licenciamento é a Avicultura de Corte, com a quantidade de 280.000 cabeças. Conforme DN COPAM Nº 74/04, código G-02-01-1. Potencial poluidor/degradador pequeno e porte grande, classificado como classe 4.

Foi apresentada Declaração da Prefeitura Municipal de Nova Serrana atestando que o empreendimento está em conformidade com as leis e regulamentos do município.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF fiscalizou o empreendimento em 13/07/2010 conforme Relatório de Vistoria Nº ASF 120/2010. Foi necessária a solicitação de informações complementares, através do OF. SUPRAM-ASF – 443/2010 e de Informações Complementares Adicionais OF. SUPRAM-ASF – 744/2010, as quais foram atendidas satisfatoriamente.

Os estudos ambientais protocolados, RCA e PCA – Relatório e Plano de Controle Ambiental foram elaborados pelo Zootecnista Paulo Guilherme Furtado, cuja Anotação de Responsabilidade Técnica encontra-se anexada à página 094 do corrente processo.

## 2. VISTORIA E CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES

O empreendimento José Aparecido Ferreira e Outros obteve em 19/02/2009, através do Processo COPAM Nº14378/2005/001/2008, o Certificado de Licença Prévia e de Instalação concomitantes Nº002/2009, para a atividade objeto deste parecer. Ressaltamos que o empreendimento foi reorientado de LO para LOC, tendo em vista que foi verificada a operação da atividade antes da conclusão do projeto apresentado a esta superintendência.

O processo de LI+LP gerou 7(sete) condicionantes, especificadas a seguir.

### 2.1. Condicionantes

- 1- Apresentar certificado valido emitido pelo IEF de Consumidor de Produtos e Subprodutos da Flora, Lenha, Cavacos e Resíduos. Prazo: Na formalização da LO.
- 2- Cercar a Área de Preservação Permanente da nascente localizada dentro do fundo de vale do empreendimento. Prazo: 60 dias após a notificação de concessão de LP+LI.
- 3- Apresentar Programa Ambiental a ser desenvolvido com os funcionários da empresa. Prazo: na formalização da LO.
- 4- Proceder à implantação da coleta seletiva na área do empreendimento, durante a execução da obra. Prazo: na formalização da LO.
- 5- Apresentar Projeto Paisagístico para ser implantado na área dos galpões. Prazo: Na formalização da LO.



- 6- Implantar todos os sistemas de controle e prevenção de impactos citados neste parecer (sistema de tratamento de efluentes sanitários, composteira, sistema de drenagem de águas pluviais, etc). Prazo: Durante a vigência da LP+LI.
- 7- Cumprir criteriosamente todas as medidas, sistemas e programas propostos neste parecer. Prazo: Durante a vigência da LP+LI.

## 2.2. Vistoria e Avaliação do cumprimento das condicionantes do processo de LP+LI.

1 – Foram apresentados os Certificados de Registros de Consumidor de Produtos e Subprodutos da Flora, Lenhas, Cavacos e Resíduos, emitidos pelo IEF, documentos anexos aos autos sob protocolo SUPRAM 668811/2010, com validade até 31/01/2011. Ressaltamos que estes certificados foram emitidos em nome do Sr. Valdir Vagner Ferreira, adquirente de 20% do imóvel onde está instalada a granja Água Fria e sócio proprietário do empreendimento em nome do Sr. José Aparecido Ferreira e Outros.

2 - Foi constatado em vistoria o cercamento da área de preservação permanente onde se encontra uma nascente localizada dentro do fundo de vale do empreendimento.

3 - Não foi apresentado na formalização da LO. Portanto, ficando condicionado no anexo I deste parecer a apresentação do programa em questão.

4 – Foi executada a implantação de tambores para a coleta seletiva e apresentação de notas fiscais da empresa ASCAMP de Pará de Minas, a qual realiza quinzenalmente a coleta dos materiais recicláveis (metais, vidros, plásticos e papelão). O material comburente (madeira) é utilizado como alternativa energética da propriedade e o material orgânico são destinados a compostagem com seu aproveitamento na horta e pomar existente na propriedade.

5 – Foi constatada *in loco* a implantação no entorno dos galpões do projeto paisagístico, com o plantio das espécies arbóreas *Azadirachta indica* A. Juss, popularmente conhecida como nim indiano que se destaca por possuir substâncias de ação inseticida, fungicida, bactericida e nematicida. e *Eucaliptus spp.*, além do plantio de gramíneas nas encostas.

6. Foi constatada a implantação dos sistemas para tratamento de efluentes sanitários, através de biodigestores; composteira para recebimento dos animais mortos e sistema de drenagem de águas pluviais.

7 – As medidas de controle foram concluídas, com a constatação durante vistoria e apresentação das informações complementares e informações adicionais solicitadas no ofício SUPRAM-ASF – 443/2010 e 744/2010.

## 2.3. Discussão

Conforme relatório de vistoria Nº S-ASF120/2010, foi constatada a presença de 105.000 (cento e cinco mil) aves, antes do recebimento do Certificado de LO, o que gerou um auto de infração para a empresa, por operar sem a devida licença.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



Foi encaminhado ofício do Auto de Infração ao empreendedor sob protocolo SUPRAM 642778/2010 e apresentação do recurso pelo empreendedor sob protocolo R0944169/2010.

Em vistoria foi verificado que no núcleo 01 referente aos galpões 201/202/203, o sistema de águas pluviais instalado direciona a água para uma estrada interna da propriedade, acima de uma área brejosa. Foi solicitada nas informações complementares a apresentação de um projeto para reduzir a velocidade da água neste local, o qual foi atendido satisfatoriamente. A execução deste projeto será condicionada no anexo I do corrente processo.

### 3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

#### 3.1. Caracterização do Empreendimento

Acesso ao empreendimento: Pará de Minas pela rodovia BR 262 - sentido Triângulo Mineiro, entrar a esquerda no Km 434, logo após a ponte sobre o Rio Pará, no município de Nova Serrana. Coordenadas geográficas: Latitude 22° 39' 0,5'' e Longitude 44° 0,3' 37''.

A área total do empreendimento 110,00,00 ha, com o uso e ocupação do solo conforme apresentado no quadro em anexo:

Descrição	Area - ha.
Avicultura	07.11,21
Reserva Legal Existente	25.33,22
Área de Preservação Permanente	06,41,00
Pastagem	69,27,23
Outros	1,87,34
Área total	110.00,00

#### 3.2. Infra-estrutura para atendimento da atividade

Para atender diretamente a atividade de avicultura de corte o empreendimento consta de: 03 núcleos de produção de frangos de corte

{	02 núcleos de 03 galpões cada um
	01 núcleo com 02 galpões
	Total de 08 galpões

As instalações de suporte, ou seja, exceto os galpões de produção, são: escritório, galpões de apoio (constituído de vestiário, sanitário e área de armazenamento de equipamento e de outros produtos de uso na granja), reservatórios de água em cada galpão, composteira, casas de funcionários e casa sede.

Todos os galpões foram construídos igualmente, conforme projeto apresentado. As paredes são de alvenaria com cortina, a cobertura é de estrutura metálica e telhas. Internamente são 03 linhas de comedouros tuboflex e 06 linhas de bebedouro tipo Nipple, 08 ventiladores de ar acoplados nas laterais de cada galpão e 01 silo para estocagem de ração.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 - Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



Cada galpão ocupa uma área de 1.680m<sup>2</sup> (120x14m), a área total ocupada pelos 08 galpões é de 13.440m<sup>2</sup>.

A área de alojamento foi projetada para a produção de 280.000 aves. Com estimativa de produção em torno de:

Aves alojadas: 16,6 aves x 13.350m<sup>2</sup> = 280.000 aves.

Período de criação: 42 dias.

Descanso sanitário: 15 dias.

Ciclo de produção: 60 dias.

Ciclo por ano: 6,09.

Mortalidade por ciclo: 4,5% de aves mortas.

Núcleos	Nº de Galpões	Area construída – m <sup>2</sup>	Nº de Aves/m <sup>2</sup>	Número de aves/ núcleo
01	03	120x14m=1680	16,5	105.000
02	02	120x14m=1680	16,5	70.000
03	03	120x14m=1680	16,5	105.000
Total	08			280.000

Com objetivo do bem estar animal, o aviário é estruturado com sistema de aquecimento, sistema de fornecimento de água e ração, sistemas de ventilação e refrigeração e, sistemas de controle diversos.

### 3.3. Processo Produtivo

O processo produtivo concentra em três fases distintas, ou seja: 1ª fase - processo de preparação dos aviários (galpões) para recebimento dos pintainhos: 2ª fase - processo de criação: 3ª fase - processo de transferência das aves para o abate.

#### 1ª fase - processo de preparação dos aviários

Etapa que antecede o recebimento dos pintinhos, denominada vazios sanitários. Esta etapa compreende um período de 12-16 dias, onde o galpão é desinfetado, são realizados reparos, acomodação do substrato e então, o galpão entra num período de descanso. Com esta prática, quebra-se o possível desenvolvimento de microrganismos existentes no ambiente. Neste período se necessário é realizada inspeção nos equipamentos. Em seguida, são criadas condições adequadas para recebimento do novo lote de pintinhos, como reaproveitamento ou recomposição da cama de casca de arroz e aquecimento prévio do galpão.

Quando os novos pintinhos chegam, são retirados da carreta em *palets* que vão direto para dentro do galpão. São soltos em 1/3 do galpão, que é a área ocupada por eles até o décimo dia de vida. Recebem aquecimento constante e controlado, comedouros infantis e, iluminação artificial à noite. A partir dos dez dias de vida as aves são soltas em todo o



galpão e só são retiradas no 42º dia para serem levadas ao abate.

Tanto a ração como a água é fornecida através de comedouros e bebedouros automáticos. Ambos ficam armazenados em silos e caixa d'água do lado de fora dos galpões. O sistema de bebedouros possui aparador em seu bico que evita que a água pingue na cama, diminuindo a umidade interna do galpão. Todos os equipamentos ficam pendurados na estrutura do galpão. De acordo com a idade das aves eles sofrem regulagem para que estas tenham fácil acesso à água e ração.

2ª fase - processo de criação: são desenvolvidas as seguintes atividades para a criação das aves propriamente dita:

- Controle do ambiente no interior do aviário respeitando faixa de conforto conforme a idade das aves, com monitoramento de temperatura e umidade relativa do ar;
- Emprego do sistema de aquecimento, durante a fase inicial (até 14 dias), através de fomalhas;
- Manejo das cortinas reguláveis em função da temperatura, umidade relativa do ar, velocidade dos ventos, comportamento e idade das aves;
- Promoção de ventilação mecânica e/ou refrigeração através de ventiladores e nebulizadores, garantindo renovação e qualidade do ar;
- Fornecimento automático de água através de bebedouros automáticos, reguláveis em função do tamanho das aves;
- Fornecimento de ração balanceada através de comedouros tubulares com abastecimento manual na fase inicial, sendo reguláveis em função do tamanho das aves;
- Emprego de vacinação contra as doenças de Gumboro e Newcastle, realizada aos 13 dias de vida das aves, com revacinação aos 24 dias de vida. A vacinação é realizada via água de bebida, em quantidade e intervalo de tempo proporcional à idade das aves;
- Revolvimento da "cama" com remoção das partes úmidas, com frequência necessária para garantir a qualidade do material, que afeta diretamente a saúde das aves;
- Destinação das aves mortas para um sistema de compostagem;
- Utilização de programa de iluminação - mínimo de 6 h/dia de escuridão - conforme orientação técnica do Veterinário responsável pelo bem estar, saúde e o desenvolvimento do lote;
- Registro de informações através de planilhas diversas, elaboradas com a finalidade de monitorar o desempenho das aves, identificando anormalidades e não-conformidades das aves (lote) e processos de criação.

3ª fase - processo de transferência das aves para o abate

Transferência das aves para abate: o primeiro passo a ser adotado é a suspensão do fornecimento de ração, através da retirada ou elevação dos comedouros, respeitando o

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 - Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



limite máximo de 12 horas, entre a retirada de ração e o abate das aves. O horário é programado conforme horário do abatedouro.

Os galpões são preparados para apanha das aves. Ele é dividido em boxes e a ventilação e nebulização são reguladas de acordo com o ambiente. A água só deixa de ser fornecida no início do processo de apanha.

As aves são molhadas de acordo com recomendações técnicas para que sejam transportadas. Devem-se assegurar espaços entre as caixas para melhor ventilação e travamento da carga para que acidentes não ocorram durante o transporte até o abatedouro. Em seguida, o vazio sanitário é constituído para que um novo ciclo comece.

### 3.4. Mão-de-obra

A mão de obra fixa do empreendimento compreende os empregados responsáveis pelo acompanhamento das atividades de avicultura de corte, assim distribuídos, 03 (três) empregados fixos, os quais têm moradia na propriedade. O trabalho temporário será utilizado quando exigidos procedimentos operacionais de maior volume, como por exemplo, na pega dos frangos para abate.

### 3.5. Insumos

Quanto aos insumos e produtos utilizados pode-se citar a ração, produtos profiláticos e terapêuticos, energia elétrica e água. A Tabela 01 demonstra a composição de cada ração utilizada na alimentação das aves de acordo com as fases, bem como o consumo mensal estimado que seja utilizado no empreendimento.

Tabela 01: Composição de cada ração e consumo estimado das mesmas/mês.

<b>Ingredientes</b>	<b>Pré inicial</b>	<b>Inicial</b>	<b>Crescimento</b>	<b>Final</b>	<b>Consumo estimado (mês)</b>
Milho (Fubá)	590	630	660	690	662.282
Farelo de soja	365	323	290	260	301.574
Óleo	10	15	20	25	19.278
Sal fino	4	4	4	4	4.054
Calcário Calcítico	9	4	4	4	4.384
Fosfato bicálcico	17	20	18	15	18.132
Premix Pré Inicial	5	0	0	0	330
Premix Inicial	0	4	0	0	969
Premix Crescimento	0	0	4	0	2.115
Premix Final	0	0	0	2	353
Total	1000	1000	1000	1000	1.013.472 Kg

Produtos profiláticos e terapêuticos são utilizados conforme a necessidade, estes são armazenados num depósito sob refrigeração. A fazenda conta com distribuição de energia elétrica da CEMIG, porém conta também com um gerador de energia com funcionamento a diesel, instalado em local coberto com piso impermeável. Este sistema é acionado no caso de uma "pane" na rede elétrica que atende as instalações.

Quanto ao uso da água, o abastecimento é feito por meio de três fontes distintas: um poço tubular, um poço manual e uma captação em surgência, cujos detalhes técnicos serão discutidos posteriormente neste parecer.



A cama aviária é constituída de casca de arroz, em quantidade aproximada de 150 kg/m<sup>3</sup> com espessura mínima de 0,04 cm, o que representa pelo peso médio considerado, um total de 171.360 kg de forração por aviário (28.560 m<sup>2</sup> x 0,04 x 150 kg/m<sup>3</sup>).

#### 4. RESERVA LEGAL

De acordo com o Registro de Imóveis, matrícula nº. 13.474, da Comarca de Nova Serrana, o imóvel rural possui área total de 110,00 hectares. Em 28/10/2005 foram averbados 25 hectares de reserva legal locada em uma única gleba.

Conforme relatório de vistoria nº120/2010, a reserva legal está cercada, trata-se de uma área de transição entre o cerrado e floresta estacional semidecidual, variando entre estas duas tipologias de acordo com a umidade. Na área foram observadas as seguintes espécies arbóreas: *Caririana legalis*, *Tabebuia chrysotricha*, *Tabebuia aurea*, *Copaifera longsdorffii*, *Bowdichia virgilioidesi*, *Stryphnodendron adstringens*, *Eugenia dysenterica*, *Machaerium opacum*, *Qualea grandiflora*, *Albizia polycephala*, dentre outras. A área está bem preservada, com serrapilheira contínua e presença de trepadeiras, encontra-se em estágio médio a avançado de regeneração.

#### 5. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Não haverá supressão de vegetação conforme assinalado no Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCE.

#### 6. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Foi constatado em vistoria que além da nascente na área de reserva legal, há uma outra nascente em fundo de vale. A área de preservação permanente está em bom estado de regeneração, com vegetação típica de mata ciliar. A APP está totalmente cercada, em atendimento a condicionante do anexo I do parecer único nº 033690/2009, referente à Licença de LP+LI.

#### 7. INTERVENÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

O empreendimento faz uso de recurso hídrico através de três captações, a saber: um poço artesiano passível de outorga, um poço manual (cisterna) e uma captação em surgência, ambas passíveis de certidão de uso insignificante.

Quando da solicitação do licenciamento, fase de LP+LI concomitantes, o empreendedor solicitou também a regularização dos recursos hídricos da Fazenda Água Fria.

O processo de outorga, referente ao poço artesiano, nº. 10871/2008, foi deferido em 15/01/2009, para a exploração de 6,25 m<sup>3</sup>/hora, durante 12,5 horas/dia por doze meses no ano. A validade da outorga é de cinco anos e a finalidade é consumo humano e dessedentação de animais. As coordenadas geográficas do poço são Lat 19°53'46"S e Long 44°53'0"W, bacia hidrográfica do Rio Pará. Foi condicionado ao empreendedor que colocasse horímetro e hidrômetro no poço.





O poço manual (cisterna) obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10872/2008 para a exploração de 0.8 m<sup>3</sup>/h de águas subterrâneas, durante 12:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m<sup>3</sup>/dia, com a profundidade de 10.0 metros e 1200.0 milímetros de diâmetro, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'38"S e de longitude 44°53'15"W, para fins de dessedentação de animais.

Já a captação em surgência, obteve certidão de uso insignificante através do processo nº. 10873/2008 para a exploração de 0.4 m<sup>3</sup>/h de águas subterrâneas, durante 24:00 hora(s)/dia, totalizando 9.60 m<sup>3</sup>/dia, por meio de nascente, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 19°53'40"S e de longitude 44°53'16"W, para fins de dessedentação de animais.

Estes dois últimos certificados possuem validade de três anos, com vencimento em 24/10/2011.

#### Consumo médio de água para 1.000 frangos de corte

Idade/semanas	01	02	03	04	05	06	07	total	280.000 aves
Litros/dia	42	83	124	178	236	288	355	9.002	2.520m <sup>3</sup> /ciclo

\* 9.002 litros/lote de 1000 frangos criados até os 49 dias.

#### 8. IMPACTOS IDENTIFICADOS e MEDIDAS MITIGADORAS

Efluente atmosférico: emissão de materiais particulados (poeira), advindo do acesso de máquinas e veículos nas estradas internas da propriedade. Geração de odor característico de aves confinadas. Devido à atividade ser explorada em área rural e distante de áreas habitadas, este impacto é pouco significativo.

Impacto sonoro: é pouco significativo devido à localização do empreendimento na zona rural.

Impacto sobre o meio antrópico: classificado como impacto positivo pelo fato de gerar empregos para a região, numa área onde anteriormente não eram desenvolvidas atividades produtivas.

Impactos sobre a flora e fauna: Os impactos ambientais na flora foram ocasionados quando da intervenção e supressão de vegetação da área para a formação de pastagem, visto que atualmente o local é uma área bastante antropizada, não representando um ambiente favorável para a disseminação das espécies da fauna.

Efluente líquido – águas pluviais: para a contenção das águas pluviais o empreendedor implantou o sistema de drenagem nas estradas e áreas comuns dos núcleos de produção.

Efluente líquido sanitário: A Fazenda Água Fria apresenta 07 fontes geradoras, que são provenientes de 03 sanitários instalados nos três núcleos de apoio e das 03 casas de empregados e casa sede. As condições apresentadas de disposição dos efluentes sanitários estão em conformidade com a Norma Técnica NBR 7229/93 da ABNT. Os efluentes são tratados através de um sistema de biodigestor, instalado em cada fonte geradora.

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 - Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



Cama de frango: é constituído por casquinha de arroz e os excrementos das aves. São utilizados 150 kg/m<sup>3</sup>, sendo a espessura inicial de 0,04 de casca de arroz. Na Fazenda Água Fria, a cama de frango é removida após a criação de 03 lotes de frango, ou seja, em torno de 180 dias e vendida a produtores rurais para adubação em lavouras de café. A destinação adequada do resíduo produzido deverá ser monitorada e o relatório encaminhado a SUPRAM ASF periodicamente

Considerando que a ração apresenta teor de umidade de 10 a 15%, estima-se uma produção de excretas, por ave, de 17,5 a 26,25% da ração consumida. Com esse número o empreendedor estimou a produção máxima de cama de frango por ano conforme tabela abaixo:

---

Excretas: 4.351,7 toneladas/ano + Material da Cama: 1.043,5 toneladas/ano.  
Total: 5,395,2 toneladas/ano.

---

Animais mortos: o empreendedor utilizou a média utilizada para a atividade de avicultura de corte para calcular o número de aves mortas na granja. Anualmente estima-se que 140.882 aves morrerão durante o processo produtivo. Todos os animais mortos são encaminhados a uma composteira. A câmara de compostagem é composta de três boxes e é confeccionada com piso de concreto, paredes laterais de tijolos e cobertura. O húmus será revendido para utilização na agricultura, e deverá seguir o mesmo critério de destinação da cama de frango.

Lixo doméstico e embalagens: todo o lixo com características domésticas é separado em tambores específicos. O lixo úmido é encaminhado à composteira e o material reciclado a empresa ASCAMP de Pará de Minas.

Programa de Controle Ambiental: o empreendedor apresentou no PCA, o Programa de Controle Ambiental a ser implantado no empreendimento. Neste programa, ele propõe que vistorias periódicas sejam realizadas no empreendimento para que ele possa atender aos parâmetros descritos na Tabela 02:

Tabela 02: Monitoramento proposto pelo empreendedor.

Características monitoradas	Objetivos
Práticas preservacionistas	Identificar possíveis problemas de erosão, incêndios, etc.
Saúde dos trabalhadores (PCMSO)	Monitorar a saúde dos trabalhadores.
Riscos de acidentes (PPRA)	Monitorar os diversos riscos de acidentes.
Vistoria e manutenção de máquinas e implementos	Evitar possíveis irregularidades no seu funcionamento, o que poderia levar danos ao operador e/ou ambiente.
Vistoria da infra-estrutura construída	Observar principalmente os reservatórios e estradas, objetivando sua conservação.
Reservas e APP's	Evitar riscos de incêndios, erosão, etc.
Educação Ambiental	Envolver a comunidade e funcionários no processo de desenvolvimento sustentável.
Poluição atmosférica	Evitar possíveis irregularidades no manejo da cama de frango e das fornalhas para



aquecimento das aves.

Programa de Controle de Vetores e Pragas: o objetivo do programa é controlar e evitar a disseminação de vetores de doenças e pragas que possam influenciar na capacidade produtiva e bem estar animal. Os principais organismos combatidos pela avicultura são roedores, moscas e cascudinhos. O programa proposto trata-se de uma integração entre diferentes tipos de controle. Está baseado na implantação de barreiras físicas (como muretas de proteção), adoção de métodos para o saneamento do ambiente (manutenção do seu estado de conservação físico, controle de ração e água) e redução do número de indivíduos da população através de controle químico.

Além, do controle químico e físico, é importante ressaltar que o empreendedor promova palestras com seus funcionários sobre o assunto, pois a fiscalização e colaboração constante são essenciais para a realização plena deste programa.

#### 9. CONTROLE PROCESSUAL

O processo foi formalizado com documentação legal, na data de 31/05/2010.

Quanto aos custos de análise, foram pagos o valor apurado em planilha, conforme a Resolução da SEMAD.

Estando o empreendimento em área rural, foi apresentada a devida averbação da reserva legal no importe exigido por lei, cuja matrícula é 13474, junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

Não tendo nova supressão de vegetação e nem intervenção em APP, não há que se falar em qualquer autorização nesse sentido.

O empreendimento faz uso de recursos hídricos, com a devida regularização, conforme citado acima, valendo ressaltar que os prazos de validade das outorgas e das certidões de uso insignificantes se darão em consonância com o prazo sugerido nesta licença, na conformidade da Portaria 49 /2010 do IGAM.

Ante a regularidade processual nada obsta o deferimento da presente licença.

#### 10. CONCLUSÃO

O empreendedor solicitou a SUPRAM ASF Licença de Operação Corretiva para o funcionamento da atividade de avicultura de corte (280.000 cabeças) na Fazenda Água Fria, município de Nova Serrana.

Subsidiados pela avaliação das informações que compõem o processo COPAM N° 14378/2008/002/2010, pela vistoria realizada pela equipe e pelas informações complementares, sugerimos o deferimento da Licença de Operação, desde que cumpridas as condicionantes em anexo e ouvida a Unidade Regional Colegiada do Alto São Francisco.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Alto São Francisco**

11. FAVORÁVEL: (X) Sim ( ) Não.

12. VALIDADE: 06 anos, conforme Deliberação Normativa COPAM nº. 17 de 17/12/1996.

Data: 27/10/2010.

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Shirlei de Souza Lelis	CRBio 44.392/04-D	
José Antônio Lima Graça	CREA 32.328/D	
Sônia Maria Tavares Melo	MASP 486.607-5 OAB/MG 82.047	



**ANEXO I**

Processo COPAM Nº: 14378/2005/002/2010		Classe/Porte: 4/G
Empreendimento: José Aparecido Ferreira e outros – Fazenda Água Fria.		
CPF: 435.559.006-25		
Atividade: Avicultura de corte.		
Endereço: Rodovia BR 262, Km 434.		
Localização: Zona Rural.		
Município: Nova Serrana.		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 06 anos.
01	Implantar e manter o sistema de armazenamento temporário de resíduos sólidos com a devida separação e disposição segregada destes, em áreas distintas, de acordo com suas classificações, (NBR 10.004 da ABNT), obedecendo aos requisitos da NBR 11.174 e NBR 12.235.	*60 dias.
02	Providenciar execução do projeto do sistema de tratamento de efluentes sanitários, nos pontos de geração deste, e que atenda os padrões estabelecidos pelas normas da ABNT NBR's 7229 e 13969 conforme proposto no PCA	120 dias.
03	Apresentar Nota Fiscal e /ou contrato de comercialização, firmado com empresas regularizadas ambientalmente, as quais farão o recolhimento e destinação final dos resíduos sólidos recicláveis e os resíduos gerados nos galpões de frango.	*30 dias.
04	Implantar Programa de Biossegurança para controle de vetores e pragas, conforme proposto no projeto apresentado.	Imediato
05	A cama de frango originada no empreendimento deverá ter destino ou uso legal, isto é, ser comercializada para uso como adubo orgânico. Este destino deverá ser comprovado via apresentação de notas a SUPRAM-ASF.	Anualmente
06	Implantar o sistema de tratamento das águas residuais, gerados durante o processo de umidificação das aves.	*60 dias
07	Programa Ambiental a ser desenvolvido com os funcionários da empresa.	*60 dias
08	Comprovar a implantação do sistema de redução da velocidade da água a ser implantado ao lado do núcleo 1.	*60 dias
09	Adquirir pintainhos apenas de Empresas devidamente licenciadas	Na vigência da LOC.
10	Apresentar de acordo com os prazos estabelecidos para cada condicionante solicitada, memorial descritivo de comprovação de sua execução, inclusive relatório fotográfico.	-

\* A partir da notificação ao empreendedor quanto à concessão da Licença.

**Obs: “Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo I deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica e jurídica”.**

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



## ANEXO II

Processo COPAM Nº: 11595/2008/002/2010	Classe/Porte: 4/M
Empreendimento: José Aparecido Ferreira e Outro – Fazenda Agua Fria	
CPF: 435.559.006-25	
Atividades: Avicultura de corte	
Endereço: Rodovia BR 262, Km 434.	
Localização: Zona Rural.	
Município: Nova Serrana-MG.	
Referência: Licença de Operação	

### 1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência	Envio SUPRAM-ASF.
Entrada e saída do sistema de tratamento efluente sanitários.	pH, DBO, DQO, Óleos e graxas, Sólidos suspensos, Sólidos sedimentáveis.	Anual.	-

Amostragens compostas e análises conforme DN 10/86

**Relatórios:** Enviar anualmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

### 2. EFLUENTE ATMOSFÉRICO:

Não há geração de efluentes atmosféricos.

### 3. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL		OBS	
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração( kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social		Endereço completo

- (\*) 1 – Reutilização  
2 – Reciclagem  
3 – Aterro sanitário  
4 – Aterro industrial  
5 – Incineração  
6 – Co-processamento  
7 – Aplicação no solo  
8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)  
9 – Outras (especificar)

Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto ao órgão competente..

SUPRAM-ASF	Rua Bananal, 549- Vila Belo Horizonte- Divinópolis-MG CEP 35500-036 – Tel: (37) 3215-7220	DATA: 27/10/2010.
------------	--	----------------------



Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

#### **4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Enviar anualmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, o relatório das atividades previstas no Plano de Prevenção a Riscos Ambientais – PPRa e seus registros.

O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações e pelo acompanhamento do programa.

**EM CASO DE ALTERAÇÕES NA FORMA DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS, A EMPRESA DEVERÁ COMUNICAR PREVIAMENTE A SUPRAM-ASF, PARA VERIFICAÇÃO DA NECESSIDADE DE LICENCIAMENTO ESPECÍFICO;**

**AS DOAÇÕES DE RESÍDUOS DEVERÃO SER DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS E DOCUMENTADAS PELO EMPREENDIMENTO;**

**AS NOTAS FISCAIS DE VENDAS E/OU MOVIMENTAÇÃO E OS DOCUMENTOS IDENTIFICANDO AS DOAÇÕES DE RESÍDUOS, QUE PODERÃO SER SOLICITADAS A QUALQUER MOMENTO PARA FINS DE FISCALIZAÇÃO, DEVERÃO SER MANTIDOS DISPONÍVEIS PELO EMPREENDEDOR.**

**IMPORTANTE: OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTO-MONITORAMENTO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DA SUPRAM-ASF, FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO.**